



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	EFEITOS DO USO DE ADITIVO COMERCIAL EM FRANGOS DE CORTE VACINADOS PARA COCCIDIOSE
Autor	TAINÁ SIMONETTI
Orientador	LIRIS KINDLEIN

EFEITOS DO USO DE ADITIVO COMERCIAL EM FRANGOS DE CORTE VACINADOS PARA COCCIDIOSE.

Autor: Tainá Simonetti

Orientadora: Liris Kindlein

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Na medida que se retiram os antibióticos promotores de crescimento da dieta de frangos de corte, busca-se aditivos alternativos que não comprometam o desempenho e a sanidade animal. Este estudo objetivou determinar o efeito sinérgico da suplementação de um aditivo fitoterápico comercial no desempenho e na saúde intestinal de aves submetidas a programas de controle de coccidiose (químico e/ou vacinação). Utilizou-se 1.584 pintainhos machos Cobb 500, que foram divididos em 88 boxes (18 aves/box) e receberam vacina para coccidiose via ocular. O delineamento experimental consistiu em 10 tratamentos com 9 repetições (exceto os tratamentos controle positivo (1) e negativo (2): 8 repetições). Administrou-se oralmente um marcador de permeabilidade intestinal, FITC-d (3-5 KDa; Sigma Aldrich Co., St. Louis, MO), e coletou-se sangue para mensuração dos níveis séricos deste através de fluorescência. Também, mensurou-se a concentração de citocinas (TNF- α) no plasma, visando avaliar o desencadeamento dos processos inflamatórios e imunes. Na análise estatística, utilizou-se ANOVA e teste de Tukey ($P < 0,05$) e, nos dados não paramétricos, utilizou-se o teste de Kruskal-Wallis ($P < 0,05$). Verificou-se que animais suplementados com o aditivo alternativo apresentaram menores concentrações (0,094 [60ppm] e 0,087 [90ppm]) ($\mu\text{g/mL}$) do marcador bioquímico quando comparados ao grupo que utilizou apenas vacinação (1.009) ($p < 0,0001$), demonstrando sinergismo do uso do aditivo na imunização, pois quanto menor a concentração deste marcador no sangue, maior a integridade intestinal. Além disso, observou-se que a concentração das citocinas no sangue (pg/mL) dos animais que receberam anticoccidiário comum (Ionóforo) ou dos animais vacinados foram superiores (119,9 e 121,9) comparadas às aves suplementadas com o aditivo (Ionóforo: 94,00 [60ppm] e 100,6 [90ppm]; Vacina: 97,1 [60ppm] e 95,8 [90ppm]) ($p < 0,0001$), demonstrando menor desencadeamento de processos pró-inflamatórios. Em conclusão, o aditivo fitoterápico pode ser uma alternativa em sistemas de criação sem uso de promotores de crescimento, contribuindo no controle da infecção por coccidiose.